

Ministra do Ambiente garante revisão do PNEC pronta até junho e antecipação da neutralidade carbónica para 2045

27 de Maio, 2024

“Todos os setores da União Europeia, incluindo o da energia, estão comprometidos com a missão da transição energética, para atingir os objetivos climáticos e proteger a sua economia, assegurar empregos e a qualidade de vida dos seus cidadãos”, começou por dizer a **Ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho**, na sessão de abertura da 2.^a edição da **Lisbon Energy Summit**.

Ressaltando que “isto resulta para todos ou não resulta para ninguém”, a responsável pelas pastas do ambiente e da energia em Portugal apontou vários pontos a melhorar tanto em Portugal como na União Europeia, como são exemplo os combustíveis fósseis e a garantia de segurança aos consumidores em momentos de crise, como foi o caso da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Em relação ao nosso país, Maria da Graça Carvalho falou dos bons avanços em termos das energias renováveis, mas não escondeu os pontos fracos, entre eles os desafios na eficiência energética dos edifícios.

“Há muito espaço para inovar, essencialmente no setor dos transportes. Temos de trabalhar muito para descarbonizar este setor”, afirmou ainda.

Garantindo que o governo português tem grandes ambições para o setor energético, a ministra espera que a revisão do PNEC (Plano Nacional de Energia e Clima) esteja finalizada em junho, ficando disponível posteriormente para consulta pública. Este plano “antecipa a neutralidade carbónica para 2045”.

Noutras matérias, a responsável falou da prioridade do hidrogénio para Portugal e ainda o lançamento de um leilão de 140 milhões de euros, durante 10 anos, financiado pelo Fundo Ambiental, para compensar as flutuações de preços nos projetos de hidrogénio verde e biometano, além do investimento em tecnologias e numa política de energia eólica *offshore*, da qual se esperam as primeiras novidades para meados de julho.

A Lisbon Energy Summit realiza a sua segunda edição, de 27 a 29 de maio, na FIL, no Parque das Nações, reunindo stakeholders do setor energético de vários pontos do mundo.